

# Cadernos Pedagógicos

## PROMUS Bossa Criativa

### os choros de irineu de almeida

*cadernos de partitura*

organização  
Everson Moraes

## **APRESENTAÇÃO BOSSA CRIATIVA**

O projeto Bossa Criativa é fruto da parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, com a curadoria da Escola de Música da UFRJ e suporte administrativo da Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB. Seu foco principal é a democratização da cultura, diversidade e difusão de todas as artes, de modo inclusivo, reunindo apresentações e capacitação, em diversas formas artísticas e de economia criativa. Para a realização do projeto, foram selecionadas pela Funarte nove cidades brasileiras, Rio de Janeiro e Paraty, no Estado do Rio, Belo Horizonte e Ouro Preto em Minas Gerais, São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul, Brasília e cidades integrantes da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal, Olinda, em Pernambuco, São Luiz, no Maranhão e São Cristóvão, em Sergipe. As atividades tiveram início em junho de 2020, exclusivamente online por conta das restrições impostas pela epidemia de covid 19, e com isso passaram também a contemplar artistas e população de todo o Brasil, com pocket shows, performances, videoaulas, cursos em EaD, publicações, oficinas de música, circo, artes visuais, literatura, dança e teatro, além de exposições, feiras de arte popular, gastronomia e artesanato, numa grande mostra de cultura, criatividade e empreendedorismo. Tudo disponível gratuitamente na página de internet do projeto e nas mídias sociais, com a participação de artistas, professores e especialistas de todo o país. Além de promover os pontos do patrimônio e fortalecer a noção de pertencimento do público em relação a esses lugares históricos, a programação tem o objetivo de envolver prestadores de serviço e toda a área criativa cultural de cada um desses locais, valorizando também as pessoas, sua arte e seus produtos.

As publicações pedagógicas musicais, uma das vertentes do Bossa Criativa - Arte de Toda a Gente, preenchem uma lacuna na literatura sobre as artes no Brasil, e agrega material inédito. Entre as muitas parcerias realizadas pelo projeto, destaca-se aqui a parceria com o Programa de Pós-graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PROMUS/UFRJ, com vistas à difusão de novos conhecimentos que contribuam para a inovação e o avanço das áreas de atuação profissional em música. É com imensa satisfação que apresentamos essa série de publicações que irão, seguramente, dar suporte técnico a centenas, e por que não milhares, de estudantes de música, que passam a contar com livros produzidos por expoentes em suas áreas.

*Marcelo Jardim*

## **CADERNOS PEDAGÓGICOS PROMUS-ARTE DE TODA GENTE**

O programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROMUS) tem por objetivo formar profissionais qualificados para o exercício das práticas avançadas em música, especialmente aquelas ligadas à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento artístico, científico e tecnológico e à docência, considerando questões de interesse local, regional e nacional.

A atuação do PROMUS pretende atender, no nível de mestrado profissional, à significativa demanda por formação e qualificação profissional nesta área, abordando de forma direta as necessidades impostas pelo mundo do trabalho nos setores público e privado.

A área de Práticas Interpretativas oferecida pelo PROMUS/UFRJ é voltada para a formação de profissionais nas áreas de interpretação e pedagogia instrumental e vocal. No programa, ela é desdobrada em duas linhas de atuação profissional: a de Processos em Desenvolvimento Artístico (PDA) e a de Pedagogia Instrumental/Vocal/Regências (PIVR). A primeira tem como objetivo a aplicação de procedimentos avançados, inovadores e transformadores relacionados às práticas interpretativas (individuais e coletivas), à criação musical e à construção da carreira artística e profissional do músico. A segunda está centrada na formação de profissionais especializados no ensino de instrumentos musicais, canto e regência, nas modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de música atrelados a diversos níveis de ensino.

A série CADERNOS PEDAGÓGICOS reúne produções de egressos do PROMUS, resultado de suas pesquisas desenvolvidas no curso ao longo dos anos de 2016 e 2020. Para além de métodos, manuais e livros de partituras tradicionais, os cadernos pedagógicos aqui reunidos trazem como diferencial a abordagem inovadora de assuntos e repertórios menos vistos na literatura brasileira para voz e instrumentos, produzidos por músicos profissionais com larga experiência na área.

O leitor encontrará coletâneas de música brasileira, algumas inéditas, para instrumentos como contrabaixo, percussão e oficleide; manuais de diversas naturezas para orientação de estudos, tais como o guia de dicção do espanhol para cantores brasileiros, o manual com instruções para improvisação na flauta e a coletânea de excertos para trompa dos choros de Villa-Lobos, com orientações técnicas; guias de apoio para intérpretes, compositores e professores, como o de relaxamento e concentração para trompetistas, o guia para compositores interessados em escrever para cavaquinho e o caderno que ajuda o professor de fagote a apresentar o instrumento a seus alunos. Todos eles produzidos em formato funcional, com layout agradável e recursos audiovisuais exclusivos.

Em parceria com o PROMUS, o projeto ARTE DE TODA GENTE/FUNARTE/UFRJ viabiliza a publicação destes Cadernos Pedagógicos, mobilizando um novo segmento do setor acadêmico profundamente envolvido com as práticas artísticas e consciente de sua responsabilidade social. Tal iniciativa reitera a importância da pesquisa aplicada desenvolvida no PROMUS, comprometida com a inovação e aplicabilidade de produtos, processos e soluções no mundo do trabalho em artes e economia criativa.

O apoio da FAPERJ, por meio do Edital nº 29/202 - Apoio aos programas e cursos de pós-graduação stricto sensu do estado do Rio de Janeiro, foi fundamental para a disponibilização deste e-book, de forma gratuita, nos sites do Programa Arte de Toda Gente e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ.

*Aloysio Moraes Rego Fagerlande (Coordenador do PROMUS de 2016 a março de 2022)  
e Patricia Michelini Aguilár (Coordenadora do PROMUS desde abril de 2022)*

## **CADERNOS PEDAGÓGICOS FUNARTE-PROMUS**

Este volume da série Cadernos Pedagógicos FUNARTE-PROMUS, fruto da parceria entre o projeto Arte de Toda Gente/FUNARTE e o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ, caracteriza-se como uma coletânea de produções de egressos do PROMUS, desenvolvidas no programa entre os anos de 2016 e 2021.

Os textos selecionados inserem-se, em sua quase totalidade, na linha de pesquisa de Pedagogia Instrumental/Vocal/Regências, o que reforça o propósito deste volume de servir como fonte de novos e atraentes recursos para músicos e professores interessados em desenvolver atividades pedagógicas com qualidade técnica e artística.

O caderno reúne produções que podem ser categorizadas em quatro tópicos: 1) Ensino e estudo de instrumentos; 2) Repertório brasileiro; 3) Manuais de instrumentos; 4) Preparação do músico.

A seguir, apresentamos as produções, distribuídas nestas categorias, a partir dos resumos originais dos trabalhos elaborados pelos seus autores.

### **VOLUME 1 - ENSINO E ESTUDO DE INSTRUMENTOS**

#### ***Excertos Orquestrais e Camerísticos para Trompa de Heitor Villa-Lobos - Os Choros, de Philip Doyle***

O caderno surgiu a partir da observação do autor de que não havia, até então, nenhum método com excertos da obra de Villa-Lobos para trompa, muito embora a complexidade e variedade das peças do compositor representassem um verdadeiro desafio para estudantes do instrumento.

O estudo de trechos orquestrais e camerísticos é de extrema importância, não só para o aluno iniciante, mas também para o trompista profissional. Uma grande porcentagem dos alunos de trompa tem como ambição uma carreira numa grande orquestra que é, juntamente com as bandas militares, a fonte mais tradicional de trabalho no setor. O ingresso por concurso numa orquestra moderna seguramente exigirá o conhecimento do repertório sinfônico e operístico numa das fases da prova.

Ao selecionar os trechos mais difíceis dos Choros, juntamente com comentários interpretativos baseados em sua própria experiência profissional, conquistada em mais de trinta anos como camerista e primeiro trompista das principais orquestras cariocas, o autor oferece ao aluno de trompa uma importante ferramenta de preparação para audições nas orquestras sinfônicas, além de fornecer informações exclusivas que certamente serão úteis a diversos outros perfis de trompistas interessados nesse repertório.

#### ***Acordes Horizontais, de Daniel Rebel***

Acordes Horizontais constitui-se em um pequeno compêndio que reúne e propõe algumas maneiras de se estudar a execução de acordes na flauta transversal. O autor oferece linhas de raciocínio que transformam tais acordes em argumentos melódicos onde, contextualizados sob diversas situações musicais, passam a corroborar para o enriquecimento de um discurso melódico improvisado no âmbito da música popular brasileira e do jazz. O autor ressalta que o objetivo primeiro deste trabalho é fomentar o desenvolvimento da potência criativa dos estudantes, inspirando-os a se aventurar por novas possibilidades fraseológicas calcadas no pensamento vertical dos acordes.

#### ***Caderno Brasileiro para Contrabaixo, de Omar Cavalheiro***

Trata-se de um método que conecta a escola clássica de estudo do instrumento com repertório de música popular carioca urbana. É dirigido a professores, instrumentistas profissionais ou amadores, estudantes, escolas e projetos sociais dedicados ao ensino da música.

Os diferentes papéis ou funções que o contrabaixo pode desempenhar, as demandas dos arranjos em geral, a participação nas diferentes formações e demais situações musicais que se apresentam a um contrabaixista,

motivaram a elaboração dos estudos.

O método, na forma de estudos com escalas, arpejos, estudos melódicos e da linha do baixo, facilita a percepção, leitura e execução das músicas no instrumento. O material temático é explorado de diversos modos, para um bom condicionamento na função solista.

## **VOLUME 2 - REPERTÓRIO BRASILEIRO**

### ***Os choros de Irineu de Almeida, de Everson Moraes***

O caderno de partituras traz a obra completa deste que é um dos mais importantes nomes do choro no Rio de Janeiro e no Brasil. Boa parte de sua obra é desconhecida e alguns de seus manuscritos, sobreviventes ao tempo, só puderam ser encontrados por pesquisa em cadernos de partituras de antigos chorões. Tais anotações foram primordiais para a sobrevivência de parte considerável do repertório de choro do século XIX.

O autor pesquisou também os acervos da Casa do Choro, do Museu da Imagem e do Som, do Instituto Moreira Salles, da Divisão de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional, do Arquivo da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Memória Musical Brasileira (IMMUB) e o do Acervo do Retiro da Velha Guarda, além dos cadernos do capitão João Jupyaçara Xavier, flautista, pioneiro do choro, que foi aluno de Joaquim Callado e que, em suas mais de mil páginas, preservou parte importante do repertório dos chorões do século XIX.

Everson disponibilizou ainda registros audiovisuais dos choros onde toca o oficleide, instrumento de Irineu, proporcionando assim um resgate completo deste instrumento e de parte importante de seu repertório.

### ***Caderno de Choros para Percussão, de Paula Buscácio***

A autora apresenta uma série de doze arranjos de choros brasileiros populares para grupo de percussão, elaborados a partir de obras em domínio público. O choro é aqui compreendido de maneira ampla, abrangendo manifestações como tango, polca e valsa.

Cada arranjo - à exceção de Batuque, único para o qual não foi escrita parte opcional - possui uma ou mais partes que podem ser extraídas ou substituídas sem que isso altere a integridade do arranjo, proporcionando maior flexibilidade ao grupo.

Trata-se de uma coletânea eficaz para o estudo e prática do choro em grupos de percussão com diversas configurações.

## **Volume 3 - Manuais de Instrumentos**

### ***Compêndio de Técnicas e Sonoridades para Cavaquinho Brasileiro- Guia para compositores/arranjadores, de Pedro Cantalice***

Este compêndio pretende servir como um breve guia de possibilidades técnicas e sonoras para criação musical no cavaquinho brasileiro. A intenção do autor foi a de reunir, a partir de diversas fontes, uma paleta de modos de execução do cavaquinho que pudesse ser utilizada em composições, arranjos e interpretações musicais. O foco do compêndio é o compositor/arranjador, que não necessariamente tem prática no cavaquinho e que então poderá conhecer um pouco do que este incrível instrumento é capaz de realizar sonoramente. O material disponibilizado beneficia também intérpretes interessados em conhecer e aplicar em suas interpretações alguns dos mais usados modos de execução para o cavaquinho brasileiro.

### ***Sr. Fagote-Guia pedagógico, de Valter Pedro Rodrigues Nascimento***

Este guia propõe uma sistematização do ensino do fagote a partir da organização dos vários aspectos que constituem a base do estudo do instrumento. O autor oferece uma bela apresentação visual, além de atividades e estratégias que orientam o aluno e o ajudam a compreender o conteúdo estudado.

Considerando que há muitas formas de se ensinar um instrumento musical e que os estudantes apresentam perfis diversos, o guia foi planejado para se adequar a diferentes faixas etárias e aos mais variados ambientes de ensino do fagote, apresentando-se como uma contribuição valiosa para a bibliografia do instrumento.

#### **VOLUME 4 - PREPARAÇÃO DO MÚSICO**

##### ***Guia de Relaxamento e Concentração para Trompetistas, de Tiago Viana de Freitas***

O Guia tem como objetivo melhorar o desempenho de trompetistas através do controle da Ansiedade na Performance Musical (APM).

Essa condição, caracterizada por diversos sintomas psicológicos e físicos, afeta a maioria dos indivíduos que se apresentam em público. Há diversas estratégias que podem auxiliar no controle e no combate à APM: intervenções cognitivas, comportamentais, técnicas de respiração, posturas físicas, meditação, dentre outras. O Guia apresenta alguns exercícios que promovem conscientização corporal, a partir da prática da yoga, e que, combinados à técnica para se tocar trompete, ajudam no enfrentamento da APM.

Mesmo sendo um material especificamente destinado a trompetistas, a sua leitura, acompanhada da prática dos exercícios, pode auxiliar os mais variados instrumentistas a lidar com o mesmo problema.

##### ***Manual de Dicção do Espanhol para Brasileiros, de Zelma Amaral da Rosa***

Este manual foi concebido para atender à demanda de cantores e regentes no que diz respeito à correta dicção do espanhol. Ele também serve a aprendizes da língua espanhola interessados em conhecer as particularidades das pronúncias de cada região em que se fala o idioma.

A inexistência, até então, de uma publicação do gênero em português acabava por remeter profissionais, estudantes e amadores a publicações sobre fonética e dicção espanhola direcionadas ao público anglófilo, portanto, sem direcionamento previsto para as necessidades do falante do português. O manual veio suprir esta carência.

*Aloysio Moraes Rego Fagerlande (Coordenador do PROMUS de 2016 a março de 2022)  
e Patricia Michelini Aguilar (Coordenadora do PROMUS desde abril de 2022)*

## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Ministra da Cultura**

Margareth Menezes

## **FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**

### **Presidência**

María Marighella

### **Direção Executiva**

Leonardo Lessa de Mendonça

### **Direção de Artes Cênicas**

Rui Moreira dos Santos

### **Direção de Artes Visuais**

Sandra Benites

### **Direção de Música**

Eulícia Esteves da Silva Vieira

### **Direção de Fomento e Difusão Regional**

Aline Vila Real Matos

### **Direção de Projetos**

Lais Santos de Almeida

### **Direção de Logística, Orçamento e Administração**

Filipe Pereira de Aguiar Barros

### **Assessoria Especial**

Marcos Teixeira

### **Procuradoria Jurídica**

Maria Beatriz Correa Salles

### **Coordenação de Comunicação**

Chayenne Guerreiro

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**

### **Reitor**

Roberto de Andrade Medronho

### **Vice-reitora**

Cássia Curan Turci

## **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

### **Decano**

Afranio Gonçalves Barbosa

### **Vice-decano**

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

## **ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**

### **Direção**

Ronal Xavier Silveira

### **Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico**

Marcelo Jardim

### **Direção Adjunta de Ensino de Graduação**

Eliane Magalhães da Silva

### **Direção Adjunta dos Cursos de Extensão**

Aline Faria Silveira

### **Programa de Pós-graduação em Música**

Fábio Adour, coordenador

### **Programa de Mestrado Profissional em Música | Promus**

Patrícia Michelini Aguiar, coordenadora

## **FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**

### **Presidente**

Alberto Felix Antônio da Nobrega

### **Secretaria Geral**

Ricardo de Andrade Medronho

### **Gerência de Convênios e Análise**

Ane Vicente Pereira

## **ARTE DE TODA GENTE | PROGRAMA EM PARCERIA FUNARTE-UFRJ**

### **Coordenação Geral**

Marcelo Jardim

### **Coordenação de Comunicação**

Fabiana Rosa

### **Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais**

Katia Augusta Maciel

### **Academia Arte de Toda Gente**

Júlio Colabardini, coordenador, e Marlon Magno

## **Gestão de Projetos**

Ana Cláudia Melo

## **Administração**

Alicandra Amaral, Tânia Oliveira e Beatriz Veiga, assistente

## **Arte e WebDev**

Márcio Massiere, diretor

## **Imprensa**

Henrique Koifman

## **Revisão**

Daniele Paiva, Maurette Brandt e Mônica Machado

## **Diagramação**

Renata Arouca

## **Fotografia**

Nadejda Costa e Walda Marques

## **Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi**

### **Produção de Conteúdo**

Carolina Lais de Assis

### **Audiovisual**

Alberto Moura

### **Design Gráfico**

André Flauzino, Malany Dias e Maurício Borges

### **Webdesign**

Renan Ferreira

## **BOSSA CRIATIVA | ARTE DE TODA GENTE**

### **Coordenação**

Marcelo Jardim

### **Gerência de Produção**

Bruna Leite

### **Coordenação Pedagógica**

Aloysio Fagerlande

### **Assistência de Produção**

Gabriel Dellatorre

### **Coordenação cursos de gestão de projetos**

Christiane Campos

### **Coordenação pedagógica cursos EaD**

Júlio Colabardini, coordenador, Marlon Magno, técnico

### **Revisão**

Daniele Paiva

## **EDITORA ESCOLA DE MÚSICA**

Subcomissão produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais

Marcelo Jardim, presidente

### **Coordenação editorial**

André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo

Monteiro e Leandro Soares



EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA



Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.bossacriativa.art.br

# Os Choros de **Irineu de Almeida**

Caderno de partituras

organização  
**Everson Moraes**



REALIZAÇÃO







*Polka Arrivama Per Strinetti de...*

A page of handwritten musical notation for a polka. The score is written on several staves with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The handwriting is in a cursive style, typical of 19th-century manuscript notation. The title of the piece, "Polka Arrivama Per Strinetti de...", is written in a similar cursive hand at the top of the page. The paper shows signs of age, with some foxing and a slightly yellowed tone.



Os Choros de  
**Irineu  
de Almeida**

Caderno de partituras



organização  
**Everson Moraes**

## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Ministra da Cultura**

Margareth Menezes

## **FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**

### **Presidência**

María Marighella

### **Direção Executiva**

Leonardo Lessa de Mendonça

### **Direção de Artes Cênicas**

Rui Moreira dos Santos

### **Direção de Artes Visuais**

Sandra Benites

### **Direção de Música**

Eulícia Esteves da Silva Vieira

### **Direção de Fomento e Difusão Regional**

Aline Vila Real Matos

### **Direção de Projetos**

Lais Santos de Almeida

### **Direção de Logística, Orçamento e Administração**

Filipe Pereira de Aguiar Barros

### **Assessoria Especial**

Marcos Teixeira

### **Procuradoria Jurídica**

Maria Beatriz Correa Salles

### **Coordenação de Comunicação**

Chayenne Guerreiro

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**

### **Reitor**

Roberto de Andrade Medronho

### **Vice-reitora**

Cássia Curan Turci

## **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

### **Decano**

Afranio Gonçalves Barbosa

### **Vice-decano**

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

## **ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**

### **Direção**

Ronal Xavier Silveira

### **Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico**

Marcelo Jardim

### **Direção Adjunta de Ensino de Graduação**

Eliane Magalhães da Silva

### **Direção Adjunta dos Cursos de Extensão**

Aline Faria Silveira

### **Programa de Pós-graduação em Música**

Fábio Adour, coordenador

### **Programa de Mestrado Profissional em Música | Promus**

Patrícia Michelini Aguiar, coordenadora

## **FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**

### **Presidente**

Alberto Felix Antônio da Nobrega

### **Secretaria Geral**

Ricardo de Andrade Medronho

### **Gerência de Convênios e Análise**

Ane Vicente Pereira

## **ARTE DE TODA GENTE | PROGRAMA EM PARCERIA FUNARTE-UFRJ**

### **Coordenação Geral**

Marcelo Jardim

### **Coordenação de Comunicação**

Fabiana Rosa

### **Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais**

Katia Augusta Maciel

### **Academia Arte de Toda Gente**

Júlio Colabardini, coordenador, e Marlon Magno

## **Gestão de Projetos**

Ana Cláudia Melo

## **Administração**

Alicianra Amaral, Tânia Oliveira e Beatriz Veiga, assistente

## **Arte e WebDev**

Márcio Massiere, diretor

## **Imprensa**

Henrique Koifman

## **Revisão**

Daniele Paiva, Maurette Brandt e Mônica Machado

## **Diagramação**

Renata Arouca

## **Fotografia**

Nadejda Costa e Walda Marques

## **Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi**

### **Produção de Conteúdo**

Carolina Lais de Assis

### **Audiovisual**

Alberto Moura

### **Design Gráfico**

André Flauzino, Malany Dias e Maurício Borges

### **Webdesign**

Renan Ferreira

## **BOSSA CRIATIVA | ARTE DE TODA GENTE**

### **Coordenação**

Marcelo Jardim

### **Gerência de Produção**

Bruna Leite

### **Coordenação Pedagógica**

Aloysio Fagerlande

### **Assistência de Produção**

Gabriel Dellatorre

### **Coordenação cursos de gestão de projetos**

Christiane Campos

### **Coordenação pedagógica cursos EaD**

Júlio Colabardini, coordenador, Marlon Magno, técnico

### **Revisão**

Daniele Paiva

## **EDITORA ESCOLA DE MÚSICA**

Subcomissão produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais

Marcelo Jardim, presidente

### **Coordenação editorial**

André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo

Monteiro e Leandro Soares



EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA



Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.bossacriativa.art.br

MORAES, Everson (org). **Cadernos de partitura**: Irineu de Almeida.  
Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

C122

Cadernos de partitura: Irineu de Almeida / organização  
Everson Moraes. — Rio de Janeiro: Promus: Escola de música da UFRJ,  
2024.

94 p.: partituras. ; 21 x 29 cm (BOSSA CRIATIVA | ARTE DE  
TODA GENTE)

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE,  
Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária  
José Bonifácio FUJB

*Partituras e partes instrumentais*

1. Música – Instrução e estudo. I. Moraes, Everson. II. Título:  
Irineu de Almeida

CDD 780.70981

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – Instrução e estudo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL  
EM MÚSICA – PROMUS

# Irineu de Almeida e o oficleide

o resgate de um instrumento esquecido

© Copyright 2021 - Todos os direitos reservados

*Pesquisa, revisão e edição das partituras* Everson Moraes

*Revisão harmônica* Mauricio Carrilho e Paulo Aragão

*Projeto gráfico* Gabriel Leite

*Fotografia* Bel Junqueira

## *Agradecimentos*

Instituto Casa do Choro, Escola Portátil de Música, Instituto Moreira Salles, Fundação Museu da Imagem e do Som, Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Música da UFRJ, Arquivo Nirez, Fundação Biblioteca Nacional e Instituto Piano Brasileiro. Aos queridos amigos Aquiles Moraes, Bel Junqueira, Gabriel Leite, João Ferraz, Leonardo Miranda, Leonardo Pereira, Lucas Arantes, Lucas Oliveira, Magno Júlio, Marlon Júlio, Maycon Júlio, Mauricio Carrilho, Marcelo Jardim, Marcus Thadeu, Miguel Miranda, Pablo Carrilho, Paulo Aragão, Pedro Paes, Pedro Paulo Malta, Rafael Mallmith, Rui Alvim, Sandor Buys e Tadeu Santinho.



# Índice

Os choros de Irineu de Almeida .....	06
Irineu de Almeida .....	07
Oficleide .....	09
Everson Moraes (Bio) .....	10
Os Vídeos .....	11
Adeus à Música .....	13
Aí, Morcego! .....	15
Albertina .....	17
Alzira .....	19
Arthur Azevedo .....	21
Avenida Beira Mar .....	27
Bem Te Quero .....	29
Boêmia Terra .....	31
Borboleta Rosa .....	33
Carlotinha .....	35
Dainéa .....	37
De Onde Não Se Espera, Daí Vem .....	40
Digitalis .....	42
Eva .....	44
Ilka .....	46
Inocente Desejo .....	48
Irene .....	50
Jaci .....	52
Lambadinhas .....	54
Luiza .....	56
Mariana em Sarilho .....	58
Meu Ideal .....	60
Não Vou Pra Isso .....	62
Nininha .....	64
Noiva do Sargento .....	66
O Lico Sorrindo .....	68
Os Olhos Dela .....	70
Pisca-Pisca .....	72
Princesa de Cristal .....	74
Propícia .....	76
Qualquer Cousa .....	78
Ruth .....	80
São João Debaixo d'Água .....	82
Sinhá Belinha .....	84
Suzana .....	86
Graciosa .....	89
28 de Dezembro .....	91

# Os choros de Irineu de Almeida

Boa parte da obra de Irineu de Almeida é desconhecida e alguns de seus manuscritos, sobreviventes ao tempo, só puderam ser encontrados por pesquisa em cadernos de partituras de antigos chorões. Tais anotações foram primordiais para a sobrevivência de parte considerável do repertório de choro do século XIX.

Em 2013, após adquirir meu primeiro oficleide, comecei a buscar por choros escritos por compositores oficleidistas. Me deparei, nessa busca, com o repertório autoral de Irineu de Almeida e, quase que de forma automática, comecei a aplicá-lo no estudo do instrumento. Ao olhar com mais atenção a obra do compositor, percebi que a grande maioria de suas músicas permanecia inédita, ou até mesmo desconhecida nos dias atuais. Segundo o pesquisador Ary Vasconcelos, "Irineu deixara mais de trinta obras impressas", mas tal repertório estava fragmentado em diversos acervos públicos e pessoais.

Com a ajuda do flautista e pesquisador Leonardo Miranda, fui em busca desse repertório, com pesquisa direcionada para os acervos da Casa do Choro, do Museu da Imagem e do Som, do Instituto Moreira Salles, da Divisão de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional, do Arquivo da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Memória Musical Brasileira (IMMUB) e o do Acervo do Retiro da Velha Guarda. Entre outros acervos consultados, incluo os cadernos do capitão João Jupyaçara Xavier, flautista, pioneiro do choro, que foi aluno de Joaquim Callado e que, em suas mais de mil páginas, preservou parte importante do repertório dos chorões do século XIX. Pesquisei também em fonogramas antigos, que poderiam conter gravações de composições das quais não teria sobrevivido algum manuscrito. Destaco aqui os acervos fonográficos da Discografia Brasileira em 78rpm, do pesquisador Miguel Angelo de Azevedo, o Nirez, e o acervo pessoal do colecionador Sandor Buys.

O processo seguinte implicava na digitalização do material encontrado, uma pesquisa mais focada sobre tal material e estabelecimento das versões finais de cada obra. Nesse ponto, foram de imensa ajuda as colaborações dos arranjadores Mauricio Carrilho e Paulo Aragão, os quais fizeram minuciosa revisão das harmonias.

Este caderno de partituras surge como resultado do mestrado profissional que realizei na Escola de Música da UFRJ e, fruto de todo esse processo, traz a obra completa de Irineu Gomes de Almeida em uma edição digna de um dos mais importantes nomes do choro no Rio de Janeiro e no Brasil. Minha expectativa é que este trabalho tenha grande valia para a difusão de sua obra em toda parte. Salve "Batina!"

Rio, 02 de setembro de 2021.

# Irineu de Almeida

Compositor, professor, trombonista, bombardinista e oficleidista, Irineu Gomes de Almeida nasceu no dia 23 de novembro de 1862, no Rio de Janeiro. Estudou no Conservatório Imperial de Música, formando-se nos cursos de harmonia, contraponto e fuga. Foi também conhecido pelo curioso apelido de “Irineu Batina”, por usar invariavelmente uma sobrecasaca comprida, semelhante a uma batina. Integrou a primeira formação da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (1896), na qual atuou sob a regência de Anacleto de Medeiros (1866 - 1907). Nessa época, frequentando as rodas do “Ao Cavaquinho de Ouro”, fez amizade com importantes músicos como Villa-Lobos, Luiz de Souza e Quincas Laranjeiras.

Foi parceiro do célebre palhaço Benjamin de Oliveira, e escreveu músicas para diversas operetas, destinadas ao teatro de circo, principalmente para o circo Spinelli. Destacam-se “A Princesa Cristal”, “Colar Perdido”, “A Filha do Campo” e “A Noiva do Sargento”. Por volta de 1907, passou a frequentar a casa de Alfredo da Rocha Vianna (pai de Pixinguinha), conhecida como “Pensão Vianna”, no bairro do Catumbi. Lá, conheceu Pixinguinha, então com dez anos de idade, e tornou-se seu professor de música, sendo fundamental para o início da carreira musical do menino, com forte influência artística no jovem a partir de então. Em 1911, convidou Pixinguinha a fazer parte do rancho Filhas da Jardineira, importante grupo carnavalesco da época, do qual era diretor de harmonia. No mesmo ano, Pixinguinha fez sua estréia fonográfica com o grupo Choro Carioca, a polca “Nhonhô em Sarilho”. Nessa gravação, Pixinguinha tocou a melodia principal na flauta, enquanto Irineu ficou responsável pelos contracantos no oficleide. Irineu de Almeida gravou também com o grupo Choro Carioca, para a Casa Faulhaber, outras composições de sua autoria, como a polca “Albertina”, o schottisch “Salve”, o tango brasileiro “Aí, Morcego!” e a polca “Qualquer Cousa”.

Sobre Irineu, diz Alexandre Gonçalves Pinto, o “Animal”:

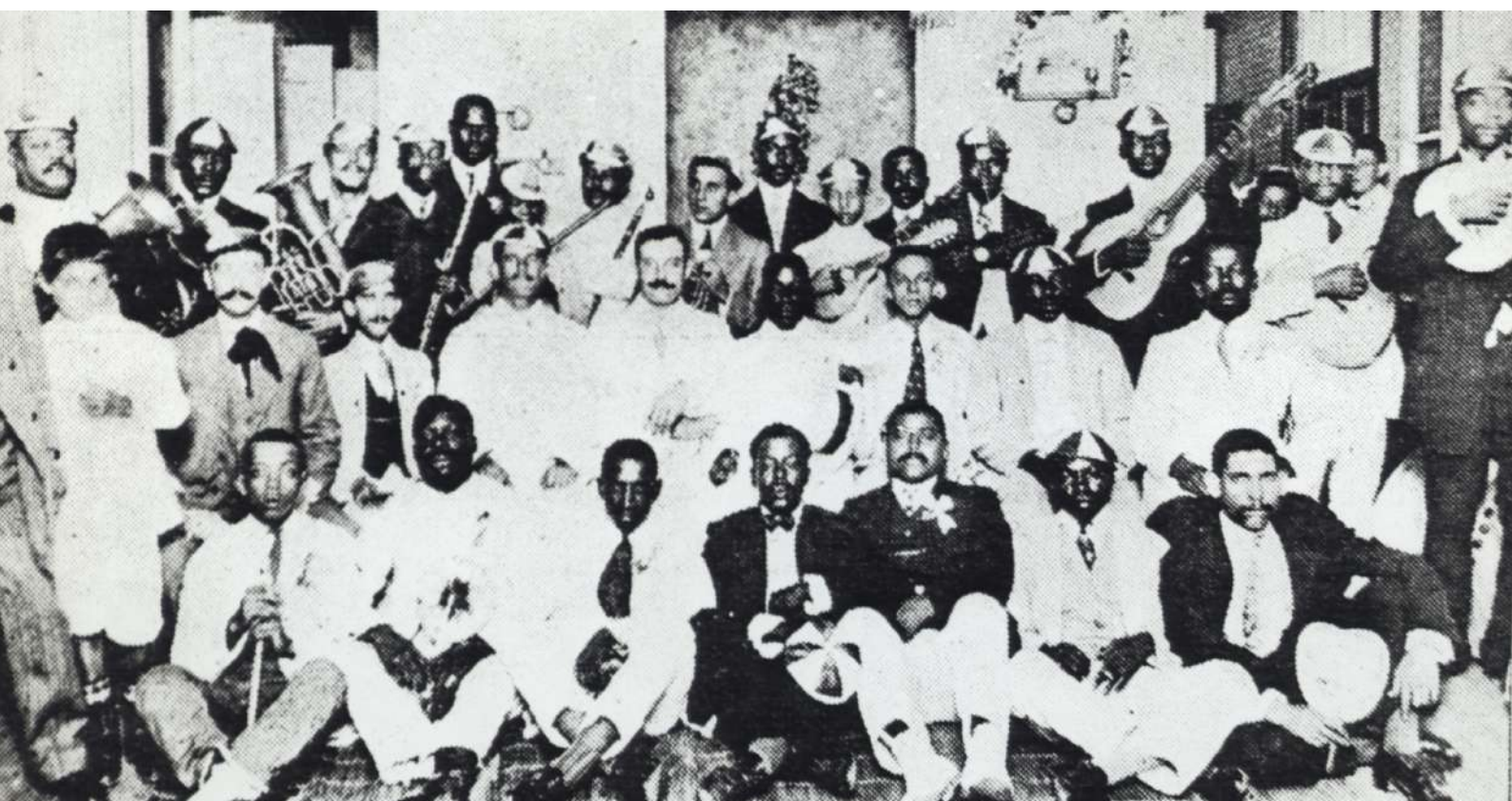
*“Este professor e maestro era conhecido no meio do choro por “Batina”, porque este bom e amável amigo para mim inesquecível, assim como para todos, andava sempre de sobrecasaca comprida, muito em voga naquela época. O seu instrumento preferido era o oficleide no choro, porém nas companhias líricas ele era um trombonista disputado por todos os maestros estrangeiros.”[...]“Irineu era um tipo gordo de altura regular, muito bonachão. Faleceu inesperadamente, deixando um grande vácuo na roda dos chorões.”*

Faleceu no dia 22 de agosto de 1914, na Pensão Vianna, aos 51 anos, vítima de uma tuberculose pulmonar, e deixou dois filhos, ainda menores de idade à época.





Convescote realizada em 1 de novembro de 1906 na Ilha de Paquetá, pelo pessoal que trabalhava no pavilhão de São Luiz, cujo choro foi organizado por Amphilophio Telles. Da esquerda para direita: Horácio Theberge, violão; Irineu de Almeida, oficleide; Luiz de Souza, piston; Jatahy, trombone; Luiz Gonzaga da Hora, bombardão; João dos Santos, clarinete e Estulano, violão.



Rancho Carnavalesco Filhas das Jardineiras. Na fila de trás, à esquerda, Irineu de Almeida. Pixinguinha é o sexto da esquerda para a direita, com chapéu e flauta.



# Oficleide

Inventado em 1817 pelo fabricante de instrumentos francês Jean Hilaire Asté (1775-1840), o oficleide foi rapidamente difundido por toda a Europa, tendo sido produzido principalmente na França, Alemanha e Inglaterra. Constituindo-se por uma família completa, com os oficleides soprano, alto ou quinticlave, baixo e contrabaixo, alcançou enorme sucesso no século XIX. Alguns dos mais importantes compositores da época escreveram para o instrumento, tais como Camille Saint-Saëns, Felix Mendelssohn, Gaetano Donizetti, Giacomo Puccini, Gioachino Rossini, Giuseppe Verdi, Hector Berlioz, Richard Wagner e Robert Schumann. Sua chegada ao Brasil se deu por volta de 1830 e um dos primeiros músicos a se destacar no instrumento foi o pernambucano Pedro Nolasco Baptista (?-1865), que escreveu diversas peças para oficleide, além de ter atuado como solista no instrumento em orquestras e bandas do Rio de Janeiro e Pernambuco.

No surgimento do choro, os contrapontos, tão característicos do gênero, eram tocados pelos oficleidistas de forma improvisada. O oficleide conduzia os baixos, dando mais clareza à harmonia tocada pelos cavaquinhos e violões. Mais tarde essa função foi incorporada pelo violão de 7 cordas. O instrumento é considerado por estudiosos como central na história do choro.

Na Europa o oficleide começou a cair em desuso por volta de 1880, com o sucesso da família dos sax-horns e saxofones, inventados por Adolphe Sax (1814-1894). O saxofone se revelou um instrumento muito mais equilibrado, e logo caiu no gosto dos músicos da época. Outro fator responsável pelo declínio do oficleide foi a introdução da tuba na orquestra sinfônica, instrumento que correspondia à demanda por maior volume de som nos registros graves e um melhor controle de afinação. Com sua menor utilização e conseqüentemente comercialização, por volta de 1901 a marca fabricante francesa Couesnon, umas das últimas fabricantes de oficleides, deu por encerrada sua produção.

No Brasil, o oficleide chegou a ser o quarto instrumento mais utilizado no choro, ao final do século XIX, segundo levantamento feito a partir do livro "O choro: reminiscência dos chorões antigos" (1936), de Alexandre Gonçalves Pinto. Apesar disso, misteriosamente desapareceu por completo das rodas de choro, sendo por muitos anos considerado extinto.

## Everson Moraes

Nascido em Cordeiro-RJ, iniciou seus estudos na Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense. É Bacharel em trombone pela UNIRIO e integrante do grupo de choro "Os Matutos", que desenvolve uma importante pesquisa de partituras em fazendas e bandas centenárias da região serrana do Estado do Rio. Trabalha com importantes artistas da música popular brasileira, tais como: Ney Matogrosso, João Bosco, Francis Hime, Zeca Pagodinho, Mário Adnet, Nailor Proveta, Zé Renato, Maurício Carrilho, Cristovão Bastos, dentre outros. Foi professor de trombone em diversos festivais pelo país, como por exemplo: I Festival Internacional de Metais da UNIRIO, Painel Funarte de Música Popular, Oficina de Música de Curitiba, IV Festival Internacional de Trombones da UNIRIO, II Seminário Internacional de Performance e Pesquisa em Instrumentos de Metais e Painel Funarte de Bandas de Música. Em 2013 adquiriu um oficleide centenário, e iniciou um trabalho de resgate da história e da prática do oficleide na música brasileira, gravando em 2015 o disco "Irineu de Almeida e o Oficleide - 100 Anos Depois", lançado pela gravadora Biscoito Fino. Em 2018 foi aprovado no concurso público para integrar a Orquestra Sinfônica da UFRJ, obtendo o 1º lugar.



# os Vídeos



*Neste tópico, além de apresentar os links dos vídeos que compõem o resultado da minha pesquisa, trago algumas informações a respeito dessas obras que, ao longo do trabalho, foram coletadas.*

**1 - A polca LUIZA** <https://youtu.be/FgPha3dTgCs> foi gravada pela primeira vez em 2002, no disco Princípios do Choro (Acari Records, 2002). Ela faz parte do acervo de partituras do Instituto da Casa do Choro. A literatura do choro relata o caráter improvisatório dos contracantos tocados pelos oficleidistas. Com base nessa informação, foi incluído um chorus para improvisação, dando um pouco mais de liberdade de expressão ao solista.

**2 - O Schottisch ALZIRA** <https://youtu.be/phEN4DCVSH8> é uma composição inédita de Irineu de Almeida. Essa partitura foi encontrada no acervo Pixinguinha, no Instituto Moreira Salles, com manuscrito do próprio Pixinguinha. Vale destacar a utilização da bateria no arranjo, resgatando uma forma de acompanhamento muito comum nos schottisches escritos para bandas de música.

**3 - NÃO VOU PRA ISSO** <https://youtu.be/aaELtYvfo5g> também faz parte do acervo Pixinguinha, sob a guarda do Instituto Moreira Salles, e é mais uma composição inédita de Irineu de Almeida. Esta polca tem um arranjo, do próprio Pixinguinha, escrito para o programa do Pessoal da Velha Guarda, exibido entre 1947 e 1952 e apresentado por Almirante.

**4 - A polca SUZANA** [https://youtu.be/hluYpoP\\_BsQ](https://youtu.be/hluYpoP_BsQ) foi recuperada pelo pesquisador Alexandre Dias, fundador do Instituto Piano Brasileiro. É mais uma obra desconhecida do compositor: No manuscrito original continha a seguinte informação: "Se Cantas ao Violão, letra: Catulo da Paixão Cearense, Música: Irineu de Almeida (polca Suzana), registrada na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil". Catulo da Paixão Cearense é considerado um dos maiores compositores da história da canção popular brasileira. Foi parceiro de Joaquim Callado, Luiz de Souza, João Pernambuco, Ernesto Nazareth e Anacleto de Medeiros. Na edição da partitura optou-se por manter o título da melodia de Irineu de Almeida.

**5 - SINHÁ BELINHA** [https://youtu.be/K\\_tH3rQYkeo](https://youtu.be/K_tH3rQYkeo) é um choro lento. Foi gravado por Mauricio Carrilho em 2002 no disco Princípios do Choro (Acari Records, 2002). Vale destacar no arranjo o diálogo entre melodia e contraponto, realizado pelo oficleide e o flugelhorn.

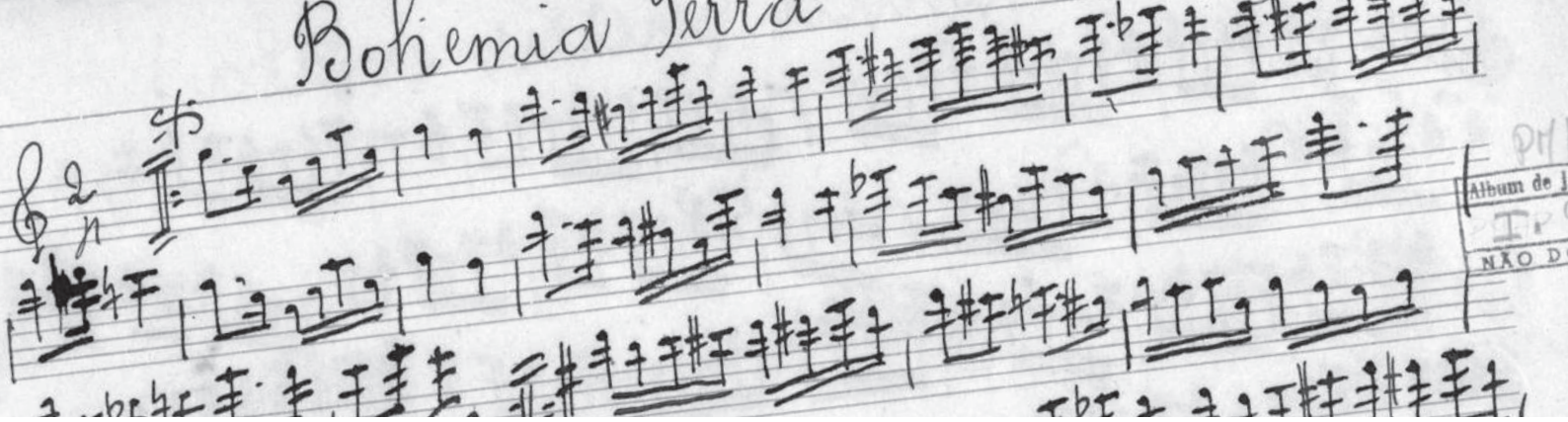
**6 - ADEUS À MÚSICA** <https://youtu.be/49OyPI n8ujg> é, segundo manuscrito encontrado no acervo de partituras do Instituto Casa do Choro, sua "última composição", datada de 1912. Também não foram encontrados registros fonográficos desta polca.

**7 - BEM TE QUERO** <https://youtu.be/fa0p8cHAKv4>, recolhida por Mauricio Carrilho em 2002 e editada no caderno dos Princípios do Choro (Acari Records, 2002), é uma das pérolas do repertório autoral de Irineu de Almeida. Nesse arranjo, optou-se por utilizar uma formação camerística, com oficleide e dois violões.

**8 - BOÊMIA TERRA** <https://youtu.be/srnlfw3sN30> é, sem dúvida, uma das obras mais conhecidas de Irineu de Almeida. Existem diversos manuscritos e muitas gravações deste maxixe. Para esta gravação, convidei o flautista Leonardo Miranda para reviver o duo Irineu x Pixinguinha, que realizou uma série de gravações, em 1911, para a Casa Faulhaber.

**9 - A valsa NOIVA DO SARGENTO** <https://youtu.be/9iqLr0iRnzE> é o título de uma opereta de Benjamim de Oliveira, para a qual Irineu de Almeida escreveu a música. Essa obra foi recuperada graças à pesquisa realizada na discografia brasileira em 78 rpm, com a ajuda do pesquisador Sandor Buys. Foi encontrado apenas um fonograma, gravado em disco Odeon (108.645), pela banda do Escudeiro. Para se manter a originalidade da obra, o arranjo foi inspirado nas bandas de coretos, muito comuns nas cidades do interior.

**10 - O maxixe BORBOLETA ROSA** [https://youtu.be/MeP\\_m2\\_mBbg](https://youtu.be/MeP_m2_mBbg), gravado em disco Odeon nº 10.201, é mais uma obra que, graças a colaboração do pesquisador Sandor Buys e seu acervo em 78 rpm, foi possível recuperar. A partitura foi transcrita a partir da gravação original de 1905. Para esse vídeo foi convidado o grupo de choro Os Matutos, que tem um trabalho de destaque em pesquisa de partituras nas bandas e fazendas centenárias do interior do Estado do Rio.



# Partituras



# Adeus à Música

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

G G/B D7/A D7 D7/A D/C B7 E7

5 Am D7/F# G E7 A7/C# D7  $\Phi_2^I$  G

9 C C/G C C/G C/E Eb° G7/D

13 E7/G# E7 Am Am/G D7/F# D7 G7

17 C C/G C Gm6/Bb A7 A/G Dm/F

21 D7/F# Fm6 C/E Eb° G7/D G7 C DC e  $\Phi$  I

♩1  
25 G Gm G/F Cm/E<sub>b</sub> G<sup>7</sup>/D Cm Cm/B<sub>b</sub>

30 D<sup>7</sup>/A D<sup>7</sup>/F<sup>#</sup> Gm D<sup>7</sup>/A Gm/B<sub>b</sub> D<sup>7</sup>/A

34 Gm G/F Cm/E<sub>b</sub> G<sup>7</sup>/D Cm E<sub>b</sub>/D<sub>b</sub>

38 Gm/D D<sup>7</sup>/A D<sup>7</sup> Gm D<sup>7</sup> Gm DC e ♩2

♩2  
42 G

# Aí, Morcego!

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

Chords: C, C/G, C, C/G, C, C/G, G7/B, G7, G7/B, G7, C, E7, Am, D7, G7, C, C/G, C, C/G, C7, C7/E, F, F, F#0, C/G, C/G, G7, C, C, D7, G, Gmaj7, C/E, Cm6/Eb, G/D, E7, A7, D7, G, G7, F7/A

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED



29  $B\flat 6$   $C\sharp 0$   $G/D$   $G/B$   $D7/A$   $D7$

33  $G$   $G$   $\emptyset I$   $C$   $C7$

36  $F$   $C7$

40  $A7$   $Dm$   $G7$   $C7$

44  $F$   $F7$   $B\flat$

48  $B^0$   $Aí, Morcego!$   $F/C$   $C7$   $F$

52  $F$   $ao \% e \emptyset 2$   $\emptyset 2$   $C$

# Albertina

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

Chords: Gm Eb/D<sub>b</sub> D/C D7/F<sub>#</sub> Gm

Chords: Gm D/A A7(9) D7

Chords: Gm Eb/D<sub>b</sub> D/C D7/F<sub>#</sub> Gm G/F

Chords: Cm/E<sub>b</sub> Eb/D<sub>b</sub> Gm/D Gm Em7(b5) D7/F<sub>#</sub> Gm

Chords: F F/E<sub>b</sub> B<sub>b</sub>/D G7(9) C7 F7 B<sub>b</sub>6

Chords: Ab/G<sub>b</sub> Db/F B<sup>o</sup> F/C C7 F

25 F F/E<sub>b</sub> B<sub>b</sub>/D G<sup>7</sup>(b9) C<sup>7</sup> F<sup>7</sup> B<sub>b</sub>6

29 B<sub>b</sub>/A<sub>b</sub> E<sub>b</sub>/G E<sub>b</sub>m/G<sub>b</sub> B<sub>b</sub>/F F<sup>7</sup> B<sub>b</sub>6

DC e ⊖ I

⊖ I 33 G<sub>m</sub> G D<sup>7</sup>/F<sup>#</sup> D<sup>7</sup> G/B

38 G B<sub>m</sub>/F<sup>#</sup> F<sup>#</sup>7/C<sup>#</sup> F<sup>#</sup>7 B<sub>m</sub> D<sup>7</sup>

42 G D<sup>7</sup>/A D<sup>7</sup> D/C G/B

46 G G<sup>o</sup> G/D D<sup>7</sup> G

DC e ⊖ 2

⊖ 2 50 G<sub>m</sub>



# Alzira

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 116

C A7/C# Dm Dm/C G7/B G7 C Am6 G7

5 C C# G/D G/B A7 A/G D7/F# G7

9 C A7 Dm Dm/C G7/B G7 C7

13 Ab/Gb C/G Am7 D7 G7 C

17 C B7 Em B7/F# Em/G E7/G# F7 E7 E/D

21 Am/C Am B7/D# B7 Em Em/D F#7/C# F#7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 B7 D7 D/C G/B G/D G7 G7/B

29 C C#° G/D G/B Am7 D7

33 1. G B7 2. G G7 ao e I 35 C C7

36 F A7/E Dm Bb7 A7 D7/F#

40 Gm Gm/Bb F/A F/C G7/B G7 C7

44 F Am7(b5) Eb/G F7 Bb

48 Db/Cb F/C Dm7 Gm7 C7 1. F C7

52 2. F G7 ao e 2 53 C

# Arthur Azevedo

Marcha

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 112

Flautim *f*

Flauta *f*

Clarinete *f*

Trompete *f*

Oficleide *f*

Tuba *f*

Caixa *f*

Pratos *f*

Bumbo *f*

Flt. *f*

Fl. *f*

Cl. *f*

Tpt. *f*

Ofi. *f*

Tb. *f*

Cx. *f* Marca *mp*

Pts. *f* *mp*

Bb. *f* *mp*

Musical score for measures 13-18. The score is for a woodwind and brass ensemble. The instruments are Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is two flats (B-flat major/D minor) and the time signature is 4/4. The score begins at measure 13. The woodwinds and strings play a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (f) dynamic. The brass instruments play a rhythmic accompaniment. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings. A double bar line with repeat dots is present at the end of measure 18.

Musical score for measures 19-24. The score continues from the previous page. The instruments are Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is two flats (B-flat major/D minor) and the time signature is 4/4. The score begins at measure 19. The woodwinds and strings play a melodic line with a fortissimo (f) dynamic. The brass instruments play a rhythmic accompaniment. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings. A double bar line with repeat dots is present at the end of measure 24.

Musical score for measures 25-30. The score includes parts for Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cymbal (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is B-flat major (two flats). The music features a dynamic marking of *f* (forte) throughout. The flute and clarinet parts include triplet markings. The cymbal part is marked with a 'Marca' (march) style. The percussion and bass drum parts play a steady rhythmic pattern.

Musical score for measures 31-36. The score includes parts for Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cymbal (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is B-flat major (two flats). The music features dynamic markings of *mp* (mezzo-piano) and *p* (piano). The flute and clarinet parts include first and second endings. The cymbal part includes triplet markings. The percussion and bass drum parts play a steady rhythmic pattern.



Musical score for measures 37-42. The score includes parts for Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bassoon (Bb.). Measures 37-42 show a complex texture with various dynamics including *f* and *mf*. The woodwinds and strings play sustained notes, while the brass instruments have more active parts with triplets and accents.

Musical score for measures 43-48. The score includes parts for Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bassoon (Bb.). Measures 43-48 show a complex texture with various dynamics including *pp* and *cresc.*. The woodwinds and strings play sustained notes, while the brass instruments have more active parts with triplets and accents.

49

Flt. Marcado *ff*

Fl. Marcado *ff*

Cl. Marcado *ff*

Tpt. *f*

Ofi. *f*

Tb. *f*

Cx. Marca *f*

Pts. *f*

Bb. *f*

55

Flt.

Fl.

Cl.

Tpt.

Ofi.

Tb.

Cx.

Pts.

Bb.

This musical score is for Arthur Azevedo's piece "6". It is arranged for a symphony orchestra and includes parts for Flute (Flt.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Trombone (Tb.), Percussion (Pts.), and Double Bass (Bb.). The score is divided into two systems, with measures 61-76. The key signature is B-flat major (two flats), and the time signature is 4/4. The score features various musical notations, including slurs, accents, and dynamic markings. The percussion part includes a cymbal (Cx.) and a snare drum (Pts.). The double bass part (Bb.) features a steady eighth-note accompaniment. The woodwinds and brass parts have more complex melodic and harmonic lines, often with slurs and accents. The score concludes with a double bar line at the end of measure 76.

# Avenida Beira Mar

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 78

The musical score is written in 2/4 time with a tempo of 78 beats per minute. It consists of seven staves of music. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score includes various guitar chords and a melodic line. The chords are: G7/D, G7, C, E7, Am7, F#0, C/G, G7, C, G7/D, G7, C, E7, Am7, F#0, C/G, C/E, Dm, G7, C, C, G/D, A7/E, D7, G, G, E7, A7/C#, D7, G, G/D, A7/E. The score also includes a repeat sign at the beginning, a first ending bracket at measure 16, and a second ending bracket at measure 17. A fermata is placed over the final measure of the piece.

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

28 D7 G G7 C D7/F# G E7

32 A7/C# D7 G G

ao % e 01

01 C C7 F D7 G7/B G7 C7

39 F Dm F/Eb Am/E E7(b9)

43 Am7 C7 F6 D/C G7/B G7 C7

47 F6 D7 Gm G7/B F/C C7

51 F6 F6 C/E

ao % e 02

02 C



# Bem Te Quero

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 162

G E7 A7/C# A7 Cm6 D7(b9)

7 G6 D7/A G G7/D F#7/C# F#7

13 F#/E Gm6/Bb Bm6 Bbm6 Am6 G E7 A7/C#

20 A7 D7 D7/F# G F#7 Dm6/F E7

27 Am Cm6 G/B D7(b9)  $\Phi_2^1$  G

33 D D/F# G G7/D F#7/C#

38 F#7 Em6/B Bm7 G E7/G# D/A

44  $D/F\#$   $E_m$   $A7$   $D$

DC e  $\emptyset$ 1

49  $G$   $G7$   $F/A$   $G/B$

54  $F/C$   $G7/B$   $G7(9)$   $C/E$   $G7/D$   $A7/C\#$

60  $A7$   $D_m$   $D_m/F$   $D7/F\#$   $D7$   $G7$

66  $C^{\circ}$   $G7$   $F/A$   $G/B$   $F/C$   $G7/B$

72  $G7(9)$   $C/E$   $C/Bb$   $A_b7$   $A_b/G_b$   $C/G$

78  $A_m7$   $F_m6/A_b$   $G7$   $C$

DC e  $\emptyset$ 2

83  $G$



# Boêmia Terra

Maxixe

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

C G7/D G7 C

5 A7 D7/F# G7 C

9 C G7/D E7 Am7

13 F#° C/G A7 D7/F# G7 C

17 G E7 Am7 D7 D7/F# G

21 G/B E7 A7 D7 G° G



25 E7/G# E7 Am7 B7/D# B7 Em

29 Bb° G/B E7 A7/C# D7 G DC e Θ1

Θ1 33 C C7 F C7/G C7 F

38 D7/F# G7 C7 F

42 F C7/G A7 Dm7

46 Db/Cb F/C D7 G7/B C7 F DC e Θ2

Θ2 50 C



# Borboleta Rosa

Maxixe

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 102

E $\flat$  C $_m$  B $\flat$ /D B $\flat$  C $_m$  F $_7$  B $\flat$

5 B $\flat$  F $_7$

11 B $\flat$  G $_7$

16 C $_m$  E $\flat$  C $_m$  B $\flat$ /F B $\flat$ /D C $_m$  F $_7$   $\text{\textcircled{0}}_2$  B $\flat$

21 F D $_7$ /F $\sharp$  G $_7$  C $_7$  F F/A A $\flat$

26 C $_7$ /G C $_7$  F F D $_7$ /F $\sharp$  G $_7$

31 A $_7$  D $_m$  B $\flat$  F/C

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It consists of six systems of music. The first system (measures 1-4) has a tempo marking of quarter note = 102. The second system (measures 5-10) includes a first ending bracket. The third system (measures 11-15) includes a second ending bracket. The fourth system (measures 16-20) includes a third ending bracket. The fifth system (measures 21-25) includes a fourth ending bracket. The sixth system (measures 26-30) includes a fifth ending bracket. The seventh system (measures 31-34) includes a sixth ending bracket. Chord symbols are placed above the staff lines.

35  $C_7$   $F$  ao  $\%e \Theta 1$

$\Theta 1$

37  $B_b$   $E_b$   $B_b7$

42  $E_b$   $E_b$   $E_b$

47  $E_b$   $C_7$   $F_m$   $A_b$   $F_m$   $E_b/B_b$   $E_b/G$

52  $A_b$   $B_b7$   $E_b$  ao  $\%e \Theta 2$

$\Theta 2$

54  $B_b$   $B_b7$   $E_b$   $C_m$   $B_b/D$   $B_b$   $C_m$   $F_7/E_b$

58  $B_b7/F$   $B_b7$   $E_b$   $C_m$   $B_b/F$   $B_b/D$   $C_m$   $F_7$   $B_b$

# Carlotinha

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 176$

$G_m$   $G_m/F$   $E^{\circ}$   $E_b7$   $D7$   $D7/F^{\#}$   $G_m$   $G_m/B_b$   $G7/B$

10  $G7$   $C_m$   $C_m/B_b$   $D/C$   $D7/A$   $G_m/B_b$   $D7/A$

17  $G_m$   $G_m/F$   $E^{\circ}$   $E_b7$   $D7$   $D7/F^{\#}$   $E_b6/G$   $G_m6$   $G7/B$

26  $G7$   $A_b/C$   $C_m6$   $C^{\#0}$   $D7$   $\Theta_2^1$   $G_m$

33  $G_m$   $B_b$   $B_b/D$   $F7/C$   $B^{\circ}$

39  $C_m$   $F7$   $B_b$   $D7/A$   $G_m$   $G^{\#0}$   $D7/A$   $D7$

45  $G_m$   $G_m/F$   $C7/E$   $C7$   $F7$   $F7/A$

51  $B_b$   $B_b/D$   $F_m6$   $F_m6/A_b$   $C7/G$   $C7$

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

57 F7 F7/A Bb6 D7/F# Gm E°

63 Bb/F F7 1. Bb 2. Bb D7 DC e 1

69 Gm D7 G D7/A G/B G7

75 C/G Cm6/G G G/B D7/A B7

81 Em Em/D A7/C# A7 D7 D7/F# 3 3

87 G D7/A G/B G7 C/G B7/F#

93 Dm6/F E7 C/E Cm6/Eb G/D G/B A7/C#

100 D7 1. G D7 2. G DC e 2

105 Gm

# Dainéa

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 78

C C C/E D<sub>m</sub>/F A<sup>7</sup>/E D<sub>m</sub> D<sub>m</sub>/C E<sup>7</sup>/B

5 E<sup>7</sup> Am Am/G F<sup>♯0</sup>

10 C/G C A<sup>7</sup>/C<sup>♯</sup> D<sub>7</sub> G<sub>7</sub> G/F D<sup>♯0</sup> C/E

16 C<sub>7</sub> C<sup>7</sup>/G F A<sup>7</sup>/C<sup>♯</sup>

21 A<sup>7</sup> D<sub>m</sub> F<sub>6</sub> F<sup>♯0</sup>

26 C/G C A<sup>7</sup> D<sub>7</sub> G<sub>7</sub>  $\frac{1}{2}$  C G<sub>7</sub>

32 2. C E<sup>7</sup> Am E<sup>7</sup>

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

38 E7/G# E7 Am A7

43 A/G Dm/F Dm Am Am/G B7/F# E7

48 Am 1. Am E7 2. Am G7 DC e 51 C C7

53 F G7 C7 F

57 Dm Am E7 Am C7

61 F G7 C7 F7 Bb6

65 B0 F/C D7 G7 C7 F DC e 2

69 C

# De Onde Não Se Espera, Daí Vem!

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

1 2 3 4

5 6 7 8

9 10 11 12

13 14 15 16

17 18 19 20

21 22 23 24

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED



25  $D7/A$   $D7$   $G$   $G7$   $C$

29  $B\flat^o$   $G/B$   $E_m$   $A7$   $D7$   $G$  DC e  $\Theta 1$

$\Theta 1$   
33  $D$   $A7$   $D_m$   $B\flat/D$   $D_m$   $A7/E$

38  $F6$   $G7(9)$   $C$   $E7$   $A7$

42  $D_m$   $B\flat/D$   $D_m$   $A7/E$   $D7/F\sharp$

47  $G_m$   $E_m7(b5)$   $D_m/A$   $A7$   $D_m$   $D_m A7$  DC e  $\Theta 2$

$\Theta 2$   
51  $D$

# Digitalis

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 152

Chord progression for the first system (measures 1-5): F/A, A<sup>b</sup>°, C/G, B<sup>b</sup>°, D<sup>7</sup>/A

Chord progression for the second system (measures 6-12): G<sup>7</sup>, C, C/B<sup>b</sup>, F<sup>#</sup>m<sup>7</sup>(b<sup>5</sup>), E<sup>7</sup>/G<sup>#</sup>, A<sup>m</sup>, A<sup>m</sup>/G

Chord progression for the third system (measures 13-19): D<sup>7</sup>/F<sup>#</sup>, D/C, G/B, C/B<sup>b</sup>, F/A, A<sup>b</sup>°, C/G

Chord progression for the fourth system (measures 20-26): B<sup>b</sup>°, D<sup>7</sup>/A, G<sup>7</sup>, C, C/B<sup>b</sup>, A<sup>o</sup>, A<sup>b</sup>7

Chord progression for the fifth system (measures 27-32): C<sup>m</sup>/G, C<sup>m</sup>/B<sup>b</sup>, D<sup>7</sup>/A, G<sup>7</sup>, C<sup>m</sup>, C<sup>7</sup>

Chord progression for the sixth system (measures 33-39): C<sup>m</sup>, G, G<sup>7</sup>(b<sup>9</sup>), C/G, D<sup>7</sup>/G, G

Chord progression for the seventh system (measures 40-46): G<sup>7</sup>(b<sup>9</sup>), F<sup>#</sup>7(#<sup>5</sup>), G, B<sup>7</sup>/F<sup>#</sup>, B<sup>7</sup>, E<sup>m</sup>, E<sup>m</sup>/D

Chord progression for the eighth system (measures 47-52): A<sup>7</sup>/C<sup>#</sup>, A<sup>7</sup>, D<sup>7</sup><sub>4</sub>, D<sup>7</sup>, G, G<sup>7</sup>(b<sup>9</sup>)

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

53 C/G D7/G G G7(b9) F#7(#5) G

59 G7/B G/F Cm/Eb Am7(b5) G/D Cm6/G

65 1 G D7 2 G C7

ao % e 01

01 Cm G7(b9) Cm Abm/Cb Gm/Bb Am7(b5)

75 F7 Bb7 Eb Bbm6/Db C7 C/Bb Fm/Ab C7/G

82 Fm D7 D7/F# G7/4(b9) G7(b9) C7/4 C7

89 F7 F/Eb Bb7/D Bb7 Eb Eb/Db F7/C

96 Abm6/Cb Gm/Bb Am7(b5) D7(b9) G7(b9) 1 Cm

103 2 Cm C7 02 Cm

# Eva

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 112

C D/C G7/B C

5 Am Em B7 Em G7

9 C Bb7 A7 A/G D7/F# E7/G# E7 Am7 Am/G

13 D7/F# G/F C/E A7 D7 G7

$\frac{\phi}{2}$  1. C

17 2. C D7 G Am/G D7/F# D7

21 G G D/F# B7 E7 A7

25 **D7** **G** **Am/G** **D7/F#** **D7**

29 **G** **G7** **G°** **C#°** **G/D** **D7**

33 **1.** **G** **2.** **G** **G7** **DC e** **1** **35** **C** **C7**

36 **F** **Gm** **C7** **F°** **F**

40 **F** **Am** **E7** **Am** **C7**

44 **F** **Gm** **C7** **F** **F7**

48 **Db/F** **Db/Cb** **F/C** **C7** **1.** **F**

52 **2.** **F** **G7** **DC e** **2** **53** **C**

# Ilka

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 72

Dm6/F E7 A7 A7/C# D7 D7/F# G6

5 F#m7(b5) B7 Em Em/D A7/C# A7 Am7 D7

9 Dm6/F E7 A7 A7/C# F#m7(b5) B7 Em G7

13 Eb7/Bb Eb7 G6 Em A7 D7 G6

17 C Dm7 G7 C

21 E7 Am D7/F# D7 G7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 C Dm7 E7 Am

29 F#° C/G Dm D7 G7 C

DC e ⊕1

⊕1 G6 D7 Gm Cm D7 D7/F#

37 Gm Em7(b5) Bb/F Em7(b5) A7 D7 D7/F#

42 Gm Cm D7 G7 Bb7 Eb Bb/D

47 Eb/Db Cm6 Gm/Bb A7 D7 Gm

DC e ⊕2

⊕2 G6

# Inocente Desejo

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 168$

Chords: G, E7/G#, Am, Am/G, D7/F#, D/C, G/B, D7/A, G7, F#7, F7, E7, E/D, Am/C, A7/C#, A7, Am7, D7, G, E7/G#, Am, Am/G, D7/F#, D/C, G/B, G, B7, B/A, Em/G, Am/C, A7/C#, D7, G, 1. G, 2. G, D6, D6/F#, F°, A7/E, Em7, A7/E, A7, D, D/A, D6, D6/F#, Dm6/F, A/E, F#/E, Bm/E, E7, Em7, A7(4)

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED



51  $D_6$   $D_6/F^\#$   $F^\circ$   $A_7/E$   $A_7$   $A_7/E$   $A_7/C^\#$

57  $D$   $D/A$   $D_7/F^\#$   $D_7$   $G$   $G^\circ$

63  $D/A$   $A_7$   $D$   $D$   $D_7$   $DC e \emptyset I$

69  $G$   $D_m$   $A_7/C^\#$   $D_m/C$   $B^\flat^\circ$

75  $D_m/A$   $D_7/F^\#$   $G_m$   $G_m/F$   $E_m7(b5)$   $B^\flat/A^\flat$

81  $D_m/A$   $D_m/C$   $E_7/B$   $E_7/G^\#$   $A_7(4)$   $A/G$

87  $D_m/F$   $A_7/E$   $D_m$   $D_m/F$   $D_7/F^\#$   $D_7$

93  $F^\#^\circ/G$   $G_m$   $B^\flat/A^\flat$   $G^\circ$   $D_m/F$   $D_m/C$

99  $E_7/B$   $A_7$   $D_m$   $\emptyset_2$   $G$   $DC e \emptyset_2$

# Irene

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 120

Am6 Fm6/A<sub>b</sub> Cmaj7/G Am

6 Dm B7/D<sup>#</sup> E7 Gm6/B<sub>b</sub> Am6 Fm6/A<sub>b</sub>

12 Cmaj7/G Fm6 C/G G7(b9) C<sup>1</sup> Gm6/B<sub>b</sub>

18 C C G7/D C7/E F6 F/A G7

23 G7/D D<sub>b</sub>7 C7 C/B<sub>b</sub> F/A F<sup>o</sup>/C F/C

28 F6 F/A C/G C/E E<sub>b</sub><sup>o</sup> Dm7

33 G7 C7(4) C7 D<sup>o</sup> C7/E F6 F/A

38 G7 G7/B C7 C/B<sub>b</sub> F/A

43 F<sup>o</sup>/C F/C F F/E<sub>b</sub> B<sub>b</sub>/D B<sup>o</sup> F/C

49 C<sub>7</sub> 1. F C<sub>7</sub> 2. F G<sub>m</sub>6/B<sub>b</sub>

54 C C A<sub>b</sub>7 G<sub>7</sub> C<sub>m</sub> C<sub>m</sub>/E<sub>b</sub> D<sub>m</sub>7(b5)

59 G<sub>7</sub> A<sub>b</sub>7 A<sub>b</sub>/G<sub>b</sub> G/F A<sub>b</sub>/G<sub>b</sub> G<sub>7</sub> G<sub>7</sub>/B

64 C<sub>7</sub>(b9) C<sub>7</sub>/G F<sub>m</sub> F<sub>m</sub>/E<sub>b</sub> D<sub>7</sub> D<sub>7</sub>/A

70 F<sub>m</sub>6/A<sub>b</sub> G<sub>7</sub> B<sub>b</sub>m6/D<sub>b</sub> C<sub>7</sub>(b9) F<sub>7</sub> F<sub>7</sub>

76 A<sub>b</sub>m6/C<sub>b</sub> B<sub>b</sub>7(b9) A<sub>b</sub>m6/E<sub>b</sub> E<sub>b</sub>6 D<sub>m</sub>7(b5) F<sub>m</sub>6/A<sub>b</sub>

82 C<sub>m</sub>/G C<sub>m</sub>/B<sub>b</sub> D<sub>7</sub>/A G<sub>7</sub> 1. C<sub>m</sub> C<sub>m</sub> A<sub>b</sub>7 G<sub>7</sub>

88 2. C<sub>m</sub> G<sub>m</sub>6/B<sub>b</sub> 0<sub>2</sub> C ao % e 0<sub>2</sub>

# Jaci

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 116

$\text{D}_7$   $\text{D}/\text{C}$   $\text{G}/\text{B}$   $\text{E}_m$   $\text{A}_7$   $\text{D}_7/\text{F}\sharp$   $\text{G}^\circ$   $\text{G}$   $\text{G}/\text{B}$

$\text{D}_7$   $\text{D}/\text{C}$   $\text{G}/\text{B}$   $\text{E}_7/\text{G}\sharp$   $\text{A}_m$   $\text{A}_7/\text{C}\sharp$   $\text{D}_7$   $\text{G}$   $\text{A}_7$

$\text{G}$   $\text{D}_7$   $\text{G}$   $\text{E}_m$   $\text{E}_7/\text{G}\sharp$   $\text{A}_m$   $\text{B}_7$

$\text{E}_m$   $\text{E}_m$   $\text{E}_m6/\text{G}$   $\text{B}_m/\text{F}\sharp$   $\text{F}\sharp_7$

$\text{F}\sharp_7(\text{b}5)$   $\text{B}_7$   $\text{E}_m$   $\text{E}_7/\text{G}\sharp$   $\text{A}_m$   $\text{C}_7$   $\text{B}_7$

$\text{E}_7$   $\text{E}_7/\text{G}\sharp$   $\text{A}_m$   $\text{C}/\text{B}\flat$   $\text{E}_m/\text{B}$   $\text{E}_m/\text{G}$

$\text{B}_7/\text{F}\sharp$   $\text{B}_7$   $\text{E}_m$   $\text{B}_7$   $\text{E}_m$   $\text{E}_m$   $\text{A}_7$

ao  $\text{S}$  e  $\text{O}$  I

$\Theta 1$   
27 G D7/F# G7 C A7/C# Dm7 G7

31 C D7/F# G7 C Am D7 D7/A

35 Fm6/Ab C/G D7/F# G7 C A7 Dm F7

39 E7 A7 Dm Fm6 C/E Fm6 C/G D7/F# G7

43 1. C 2. C A7 ao  $\frac{8}{e}$   $\Theta 2$

$\Theta 2$   
45 G

# Lambadinhas

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

Chords: F<sub>6</sub>, C<sub>7</sub>/G, C<sub>7</sub>, F<sub>6</sub>, F/A, A<sub>m</sub>7, E<sub>7</sub>, A<sub>m</sub>, C<sub>7</sub>, F<sub>6</sub>, C<sub>7</sub>/G, C<sub>7</sub>, F<sub>6</sub>, F/A, B<sub>b</sub>, F/C, C<sub>7</sub>, F, C, C/E, C<sub>m</sub>/E<sub>b</sub>, G<sub>7</sub>/D, G<sub>7</sub>, C, C/E, C<sub>m</sub>/E<sub>b</sub>, G<sub>7</sub>/D, G<sub>7</sub>, C, C

1 F 2 F C C/E C<sub>m</sub>/E<sub>b</sub>

1 C 2 C

ao % e 0 I

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

♩1

27 F F7 B♭ A♭7 G7 G/F C7/E F7

31 B♭ B♭ Gm Dm/F A7/E A7

35 Dm7 F7 B♭ A♭7 G7 G/F C7/E F7

39 B♭ A♭7 G7 Cm7 E♭m6/G♭ B♭/F F7

43 1 B♭ 2 B♭ ao § e ♩2

♩2

45 F



# Luiza

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

$\text{D}^7/\text{F}\#$  G7 C C/E G7/D

5 E7 Am D7 G7

9 C Gm/B $\flat$  A7 Dm

13 Fm6 C/E A7 D7/F $\#$  G7  $\text{C}^1$   $\text{C}^2$  C

17 C B7 E7 Am Bm7(b5) E7

21 Am Am/G Dm6/F Bm7(b5) Am/C C7/G B7/F $\#$  B7

25 E7 B7 E7 Am Bm7(b5) E7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED



29 Am Am/G Dm6/F Bm7(b5) Am/C Am/G B7/F# E7

33 1. Am 2. Am

ao % e 0 1

35 C

36 F C7/G C7 F

40 F C/G G7 C7 C7/E

44 F Gm6 Fm6 A7/E A7 Dm

48 Bb6 F/A F G7/B C7 1 F

52 2 F

ao % e 0 2

53 C

# Mariana em Sarilho

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

Am E7/B Am/C A7 A/G

4 Dm/F Dm Dm6/F Am/E B7

8 E7 Am E7/B Am/C A7 A/G

12 Dm/F Dm Dm6/F Am/E B7 E7

16 1. Am 2. Am C

20 C G7 E7 Am

24 D7 G7 C

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

28 A7 Dm Dm/F Fm6 C A7

32 Dm G7 1. C 2. C 3. ao % e 01

01 35 Am A6 Bm7 E7

39 A6 F#7 B7 E7

43 A6 Am Am/G B7/F# Dm6/F E7 E/D

47 A7/C# D6 D#0 A6/E F#7 B7 E7

51 1. A6 2. A6 3. ao % e 02

02 53 Am

# Meu Ideal

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 72 

B7/F# E7/G# Am A/G Dm/F



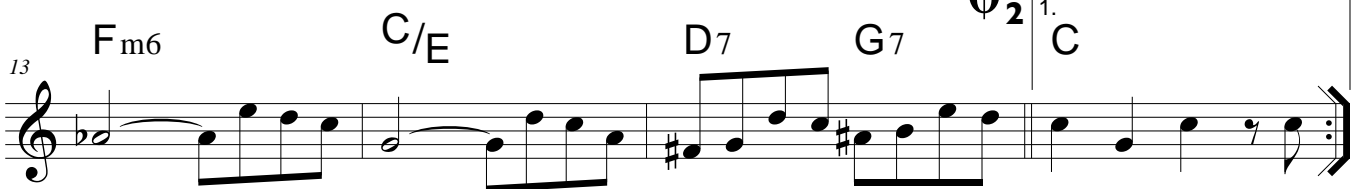
5 G7 Fm6 C/E A7 D7 G7 C



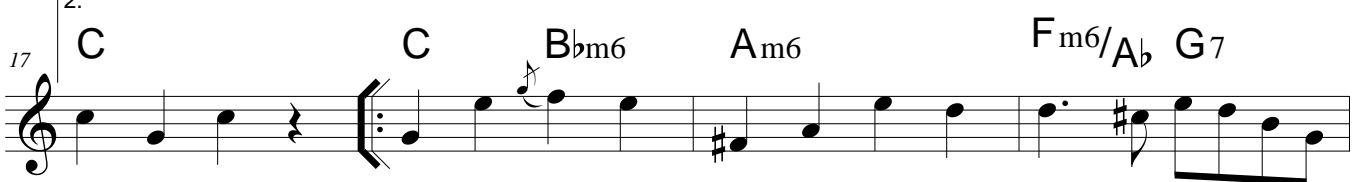
9 B7/F# E7/G# Am A7 A7/C# Dm




13 Fm6 C/E D7 G7  $\Theta_2^1$  C



17 2. C C Bbm6 Am6 Fm6/Ab G7



21 C/E C C/Bb Em/B B7



© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25  $E_m$   $G7$   $C$   $B\flat m6$   $A_m6$   $G7$

29  $C7$   $F6$   $D7/F\#$   $C/G$   $A_m7$   $D7$   $G7$

33  $C$   $C$   $\Theta I$   $C$

36  $F$   $D7/F\#$   $G_m$   $G_m/F$   $C7/E$   $C7/G$   $A\flat^o$   $F/A$

40  $F$   $D7/F\#$   $C/G$   $A/G$   $D7/F\#$   $G7$   $C7/G$

44  $F$   $D7/F\#$   $G_m$   $C7$   $F$

48  $A7$   $B\flat6$   $B\flat m6$   $F/C$   $C7$   $F$

52  $F$   $\Theta 2$   $C$



# Não Vou Pra Isso

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

C Eb° G7/D G7

4 C A7 D7 G7 C C/G

9 C Eb° G7/D G7

12 E7/G# F#° A° C/G A7 D7 G7 2

16 C (D7) G A7 D7

20 G B7/F# B7 Em A7

24 D7 G A7 Am7/G B7/F# B7

28 E Eb7 G/D G/B A7 D7

32 1. G 2. G G7 DC e 34 C C7

35 F D7 Gm C7 C/Bb Ab° F/A

39 F Dm Am/E Am/C E7/B E7 Am Db7/Ab C7/G

43 F D7 Gm C7 F° F

47 F Db7/Cb F/C C7 1. F

51 2. F DC e 52 C

# Nininha

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 80

Am/C E7/B Am A/G A7/E Dm

5 Dm/F F7 Am/E B7/F# F7 E7

9 Am/C E7/B Am C/Bb C7 F6

13 Am/E F#° Am/E E7 Am

17 C C C/E Eb° Dm7

21 Dm Dm/C G7/B F/A G7 F#° C/G

Detailed description: The image shows a musical score for the piece 'Nininha' by Irineu de Almeida, arranged for guitar. The score is in 2/4 time with a tempo of 80 beats per minute. It consists of six staves of music. The first staff starts with a treble clef, a 2/4 time signature, and a tempo marking of 80. The key signature is one flat (F major/D minor). The first staff contains measures 1-4 with chords Am/C, E7/B, Am, A/G, A7/E, and Dm. The second staff starts at measure 5 with chords Dm/F, F7, Am/E, B7/F#, F7, and E7. The third staff starts at measure 9 with chords Am/C, E7/B, Am, C/Bb, C7, and F6. The fourth staff starts at measure 13 with chords Am/E, F#°, Am/E, E7, and Am. The fifth staff starts at measure 17 with chords C, C, C/E, Eb°, and Dm7. The sixth staff starts at measure 21 with chords Dm, Dm/C, G7/B, F/A, G7, F#°, and C/G. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and repeat signs.



25 C C7 F F/A Fm6/Ab

30 C/G A/G D7/F# G7 C

ao % e 01

01 Am C7/G C7 F D7/F# G7 C7

37 F C7/G C7 F Dm Am/E E7

41 Am C7/G C7 F D7/F# G7 C7

45 F F7 Bb6 B0 F/C Dm/A G7/B C7

49 F

ao % e 02

50 Am



# Noiva do Sargento

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 140

$\text{S}$

B $\flat$ 7 B $\flat$ /A $\flat$  E $\flat$ /G E $\flat$ m/G $\flat$  F7

6 B $\flat$ 7 E $\flat$  E $\flat$ /G G/F F $^{\circ}$  C $\flat$ m/E $\flat$

13 C $\flat$ m6 F7 F $\flat$ m7 F $\flat$ m6 B $\flat$ 7 G $\flat$ 7/B C $\flat$ m

20 C $\flat$ m/B $\flat$  D $\flat$ 7/A A $\flat$ 7(#11) G7 G $\flat$ 7/B A $\flat$ /C A $\flat$ m6/C $\flat$

27 E $\flat$ /B $\flat$  C/B $\flat$  F $\flat$ 7/A B $\flat$ 7  $\text{I}$  1. E $\flat$

33 2. E $\flat$  B $\flat$ 6 B $\flat$ /D F $\flat$ 7/C F7

39 B $\flat$ 6 B $\flat$ /D C $\flat$ 7/E F7 B $\flat$ 6 B $\flat$ /D

45 G7 G/F C $\flat$ m/E $\flat$  C $\flat$ 7/E F7 1. B $\flat$

51 2.  
B $\flat$  ao  $\text{\textcircled{S}}$  e  $\text{\textcircled{I}}$   $\text{\textcircled{I}}$  E $\flat$

55 A $\flat$  A $\flat$ /E $\flat$  A $\flat$  A $\flat$ /E $\flat$  A $\flat$  A $\flat$ /C

61 E $\flat$ 7/B $\flat$  E $\flat$ 7 B $\flat$ m B $\flat$ m/A $\flat$  E $\flat$ /G D $\flat$ /F

67 E $\flat$ 7 A $\flat$  A $\flat$  A $\flat$ /E $\flat$

73 A $\flat$  A $\flat$ /E $\flat$  A $\flat$ /G $\flat$  D $\flat$ /F

79 B $\flat$ 7/D A $\flat$ /E $\flat$  B $\flat$ 7/E $\flat$

84 E $\flat$ 7 1. A $\flat$  2. A $\flat$  ao  $\text{\textcircled{S}}$  e  $\text{\textcircled{I}}$

$\text{\textcircled{I}}$ 2 E $\flat$

89

# O Lico Sorrindo

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

1 D7/F# Gm Gm6 Ebm6/Gb Bb/F F7/A

5 Bb6 F/Eb Gm/D Gm6/D Am7(b5) D7

9 D7/F# Gm G7/B Cm

13 Am7(b5) D7 Gm Gm/F Cm6/Eb D7  $\frac{1}{2}$  Gm

17 F7 Bb6 F7/A A° Bb6

21 D7/A Gm A7/C# D7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 F7 B $\flat$ 6 G7 C $\flat$ m E $\flat$ m6

30 B $\flat$ /D G7/B C7 F7 B $\flat$  DC e  $\emptyset$ 1

$\emptyset$ 1 33 G $\flat$ m G G6 F $\circ$

37 D7/F# G# $\circ$  A $\flat$ m D7 D7(b9)

41 G6 B7/F# E $\flat$ m A7

45 D B $\flat$  $\circ$  G/B E7 A7 D7

49 G DC e  $\emptyset$ 2

$\emptyset$ 2 50 G $\flat$ m

# Os Olhos Dela

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 80

Chords: F, F<sup>#</sup>m6, Gm6, C7, F, F, D7/F<sup>#</sup>, C/G, G7, C7, F, F<sup>#</sup>m6, Gm6, C7, F, F, F/A, B<sup>b</sup>6, B<sup>o</sup>, C7, F, F7, B<sup>b</sup>, F7/C, B<sup>b</sup>/D, B<sup>b</sup>, G7/B, Cm, Cm, Cm/B<sup>b</sup>, F7/A, F7/C, F7, B<sup>b</sup>, B<sup>b</sup>, F7/C, B<sup>b</sup>/D

28  $G^7/B$   $G^7$   $C_m$   $E_b$   $E^{\circ}$   $B^b/F$

32  $C^7/G$   $F^7$  1.  $B^b$  2.  $B^b$  ao  $\% e \Theta 1$

$\Theta 1$   
35  $F$   $C^7$   $F_m$   $F_m/E_b$   $G^7/D$   $C^7$

39  $F_m$   $F^7/A$   $F^7$   $F_m6$   $E_b^7$

43  $A^b6$   $C^7(b9)$   $F_m$   $F_m/E_b$   $G^7/D$   $C^7$

47  $F_m$   $F^7/A$   $B^bm$   $D^b7/C^b$   $F_m/C$   $F_m/E_b$

50  $B^bm6/D^b$   $C^7$  1.  $F_m$   $C^7$  2.  $F_m$  ao  $\% e \Theta 2$

$\Theta 2$

53  $F$

# Pisca-Pisca

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 90

Chords: C, F7, F#7, G7, D7, G7, C, C, Am7, D7, G7, C, C, F7, F#7, G7, F7, E7, F6, F#0, C/G, Am7, D7, G7, C, D7, G, G, E7/G#, Am7, Am/G, D7/F#, D7, G, G, G7

ao § e 01



♩ 1

27 C C7/G C7 F C7/G C7

31 F G7 G#° Am E7

35 Am C7/G C7 F C7/G C7

39 F F#° Gm G#° F/A D7 Gm7 C7

43 1. F 2. F

ao % e 02

02

45 C

# Princesa de Cristal

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 80$

Chords: C, G7/D, C/E, C/E, G<sup>o</sup>, Dm/F, Dm, Dm/C, G7/B, F/A, G7, G/F, E<sup>b</sup>, C/E, C, G7/D, C/E, A7, A/G, Dm/F, F, G/F, C/E, D7/F#, G7, C, G, G/B, A7/C#, D7, G<sup>o</sup>, G, G/B, B<sup>b</sup>, D7/A, D7, D7/A, G, D7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 G G/B A7/C# B7/D# Em E/D Am/C Cm6/Eb

30 G/D E7 A7/C# D7 G

DC e  $\Theta$ 1

$\Theta$ 1 33 C F C7/G C7 G7/B C/Bb

37 Ab° F/A F A7 D7 D7/F# Gm Gm/F C7/E C7

41 F C7/G F C7/G C7 G7/B Gm6/Bb

45 A7 Bb° A7 C#7/G# G° D7/F# Gm G7/B C7

49 F  $\Theta$ 2 50 C

DC e  $\Theta$ 2

# Propícia

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 162

Chords: F, C/E, D<sub>m</sub>, B<sup>b</sup>m<sub>6</sub>/D<sup>b</sup>, F/C, F/A, C<sup>7</sup>/G, C<sup>7</sup>, G<sub>m</sub>, G<sub>m</sub>/F, C<sup>7</sup>/E, B<sup>b</sup>/D, C<sup>7</sup>, C/B<sup>b</sup>, F/A, F/C, F, C/E, D<sub>m</sub>, B<sup>b</sup>m<sub>6</sub>/D<sup>b</sup>, F<sup>7</sup>/C, F<sup>7</sup>, D<sup>b</sup>/C<sup>b</sup>, G<sub>m</sub>7(b5), D<sup>b</sup>6/A<sup>b</sup>, B<sup>b</sup>m<sub>6</sub>, B<sup>o</sup>, F/C, C<sup>7</sup>, F, G<sup>7</sup>, E<sup>7</sup>/G<sup>#</sup>, A<sub>m</sub>, C/E, D<sup>7</sup>/F<sup>#</sup>, G<sup>7</sup>, C, C<sup>7</sup>

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

41  $A^b/G^b$   $Fm6$   $C/E$   $Am$   $D7$

46  $G7$   $C$   $\text{DC e } \text{Ø I}$  49  $\text{Ø I}$   $F$

51  $F7/C$   $E^b6/B^b$   $F/A$   $E^b/G$   $F7$

56  $F7/A$   $A^0/B^b$   $B^b$   $D7/A$   $D7/F^\#$

61  $Gm$   $Em7(b5)$   $Dm/F$   $A7/E$   $Dm$   $B^bm6/D^b$

67  $F7/C$   $E^b6/B^b$   $Am7(b5)$   $D7$   $G7$

72  $G7/B$   $Fm6/C$   $Cm$   $E^b6/G$   $E^bm6/G^b$   $B^b6/F$

78  $Gm$   $Gm/F$   $C7/E$   $F7$   $B^b6$   $\text{DC e } \text{Ø 2}$

$\text{Ø 2}$   $F$  83

# Qualquer Couse

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

Chords: F, D7/F#, G7, C7, F, F/A, Am, E7, Am, C7, F, Eb7, D7, D/C, G7/B, C7, F, F/Eb, Bb/D, Bbm/Db, F/C, D7, G7/B, C7, F, C, D/C, G7, C, Em, D7/F#, G7, C, A7/C#, D7, G7

Repeat signs: First ending (measures 13-16), Second ending (measures 17-20)

Qualquer Cosa

29 C C7 F F#° C Am7 D7 G7

33 1. C 2. C DC e 1 35 F F7

36 Bb Eb6/Bb F7/A F7 Bb° Bb6

40 Bb6 Gm Dm/F Dm A7 Dm F7

44 Bb Eb6/Bb Ebm6/Gb D7 Gm

48 G° Bb/F Gm7 C7 F7 Bb DC e 2

52 F

# Ruth

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 173

1. 2.



43  $D^7/A$   $D/C$   $G/B$   $E_m7$   $A^7$

48  $D^7$   $G$   $G$   $D C e \oplus I$

53  $C$   $C^7/G$   $C^7$   $C^7/G$   $C^7$

59  $F$   $C^7$   $F$   $A^7/C^\#$   $D^7$   $D^7/F^\#$

65  $G_m$   $G_m/B^\flat$   $G^7/B$   $G^7$   $G_m7$   $C^7$

71  $C^7/G$   $C^7$   $C^7/G$   $C^7$   $F$   $C^7$

77  $F$   $A^7/C^\#$   $D^7$   $D^7/F^\#$   $G_m$

82  $B^\flat6$   $G^7/B$   $C^7$   $F$   $D C e \oplus 2$

87  $C$

# São João Debaixo d'Água

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 88

B $\flat$  F7 B $\flat$  F7

5 B $\flat$  F7/C F7 B $\flat$  F7/C F7 D7

10 Gm C7 F7 B $\flat$  F7/C F7

15 B $\flat$  F7/C F7 D7 Gm E $\flat$

19 B $\flat$ /F F7  $\Phi_2^I$  B $\flat$  F C7/G C7

23 F C7/G C7 F F $\sharp^0$  C/G G7

28 C7 F C7/G C7 F C7

33 F7 Bb B° F/C C7 F

37 Bb Eb Bb7 Eb

41 Bb7 G7 Cm F7

45 Bb7 Eb Bb7 Eb

49 Bb7 G7 Cm Fm/Ab Eb/Bb Bb7

53 Eb DC e 02

54 Bb



# Sinhá Belinha

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 63

G<sub>6</sub> D<sub>7</sub>/F<sup>#</sup> B<sub>7</sub> E<sub>m</sub> B<sub>7</sub>

5 E<sub>7</sub> A<sub>m</sub> D<sub>7</sub> G D<sub>7</sub>

9 G<sub>6</sub> E<sub>7</sub> A<sub>7</sub> D<sub>7</sub> G<sub>7</sub>

13 C<sub>m6</sub> G/B A<sub>7</sub>/C<sup>#</sup> D<sub>7</sub> G<sup>1</sup><sub>2</sub> G

17 A<sub>7</sub> D<sub>6</sub> E<sub>7</sub> A<sub>7</sub> D<sub>6</sub>

21 A<sub>7</sub> D<sub>6</sub> E<sub>7</sub> A<sub>7</sub> D DC e G<sup>1</sup>

♩ 1

25 G C Dm7 G7

29 C C6 Em Em/G F#7 B7

33 Em G7 C Dm7 E7

37 Am C7 Fm6 C/G D7/F# G7

41 C

DC e ♩ 2

♩ 2

42 G



# Suzana

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

B $\flat$  F $7/C$  F $7$  B $\flat$

5 B $\flat$  D $m$  A $7$  D $m$  F $7$

9 B $\flat$  F $7/C$  F $7$  B $\flat$

13 G $7$  C $m$  B $\flat$  C $7$  F $7$  B $\flat$

17 F D $7/F\#$  G $7$  C $7$  F

21 F F/A A $b7$  C $7/G$  C $7$  F C $7$

25 F D $7/F\#$  G $m7$  A $7$  D $7$

29 Gm B $\flat$ /D B $\flat$ m6/D $\flat$  F/C D7 G7 C7 1. F

33 2. F DC e  $\emptyset$  I 34  $\emptyset$  I B $\flat$  B $\flat$ 7

35 E $\flat$  E $\flat$  C7/E F7 B $\flat$ 7

40 B $\flat$ 7 A $^{\circ}$  E $\flat$ /B $\flat$  E $\flat$

44 E $\flat$  D7 G7 C7

48 F7 B $\flat$ 7 E $\flat$  DC e  $\emptyset$  2

$\emptyset$  2 51 B $\flat$

De todo o material coletado nessa pesquisa, houve apenas duas músicas cuja autoria não pôde ser com certeza atribuída a Irineu de Almeida.

Da valsa “28 de Dezembro”, foi encontrado apenas um manuscrito original e, apesar de claramente legível o sobrenome Almeida, temos o primeiro nome do compositor abreviado. Fica a dúvida: seria o autor Irineu de Almeida ou o flautista João de Almeida? João Francisco de Almeida (1860-1900) foi um músico contemporâneo de Irineu que deixou registradas algumas músicas em cadernos de famosos copistas da época, como Candinho do Trombone e Alfredo da Rocha Vianna, dentre outros. Analisando outros manuscritos de composições de João de Almeida, não é possível atribuir a autoria a um ou outro compositor. No que se refere à valsa “Graciosa”, foi Jacob do Bandolim que, em manuscrito seu, creditou a autoria à “Anacleto ou Irineu”. Na obra de Anacleto de Medeiros (1866-1907) não foi encontrada nenhuma composição com esse nome, nem foi identificada a mesma melodia com outro nome. Assim, me parece impossível, com o material até agora encontrado, apontar Irineu ou Anacleto como compositor desta valsa.

Ponderando essas razões, tomei então a decisão de não descartar essas duas músicas, mas separá-las em um apêndice e compartilhar esses dois documentos musicais históricos. Espero que no futuro mais peças desse “quebra-cabeça” apareçam, nos permitindo precisar a autoria dessas músicas, e (melhor ainda!) novos manuscritos de músicas inéditas de Irineu sejam descobertos.



SB-000005652-A

Album de JACOB  
PMS 364  
DO DORE

# GRACIOSA

Andolito en  
Soprano

The musical score is written on ten staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The music consists of quarter and eighth notes, with several triplet markings. Chord symbols 'A' and 'B.' are placed above the notes. The score concludes with a double bar line and repeat dots.

Hada enuta y alumbant  
27. 4. 13.

cop. cardinales  
conoció na 2ª parte por  
Ferdinand Beetzner.

Album de JACOB  
DO DORE

18738 P111

# Graciosa

Valsa

Irineu de Almeida ou  
Anacleto de Medeiros

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 156

G G#<sup>0</sup> Am Am/G D<sup>7</sup>/F# D<sup>7</sup> B<sup>7</sup>/D#

7 E<sup>m</sup> E<sup>m</sup>/D C#<sup>0</sup> B<sup>b0</sup><sub>3</sub> D/A B<sup>m</sup> B<sup>m</sup>/A

13 E<sup>7</sup>/G# A<sup>7</sup> D D<sup>7</sup>/A B<sup>b0</sup>

19 D<sup>7</sup>/A C<sup>7</sup>/G B<sup>7</sup>/F# B<sup>7</sup>/D# E/D

24 E<sup>7</sup>/G# Am<sup>7</sup> C<sup>m6</sup>/E<sup>b</sup> G/D

28 G/B E<sup>7</sup> A<sup>7</sup>/C# D<sup>7</sup> G

33 G E<sup>7</sup> A<sup>7</sup>/C# A<sup>7</sup> Am<sup>7</sup> D/C

39 G/B D<sup>7</sup>/A G G/B D<sup>7</sup>/A D<sup>7</sup>

45  $D^7/A$   $B^{\flat 0}$   $G/B$   $D^7/A$   $G$   $E^7$   $A^7/C^{\#}$   $A^7$

53  $A^m7$   $C^7$   $B^7$   $E^7$   $C/E$   $D^7/F^{\#}$   $G$

60  $G/B$   $B^{\flat 0}$   $A^m7$   $D^7$   $G$

65  $G$   $C$   $G^7/D$   $D^{\# 0}$   $C/E$   $C$

72  $C/E$   $E^{\flat 0}$   $D^m6$   $G^7$   $E^7$   $E^7/G^{\#}$   $A^m$   $A^m/G$

79  $D^7/F^{\#}$   $D^7$   $G^7$   $C$   $G^7/D$   $D^{\# 0}$

86  $C/E$   $C$   $C/B^{\flat}$   $F/A$   $C^7/G$   $F$   $G/F$

93  $C/E$   $C/G$   $D^7/F^{\#}$   $G^7$   $C$

99  $G$

# 28 de Dezembro

Valsa

Irineu de Almeida ou  
João de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 173

F F<sup>o</sup> B<sup>b</sup>/F C<sup>7</sup>/E C<sup>7</sup>

7 F F/A D<sup>b7</sup>/A<sup>b</sup> G<sub>m</sub> G<sub>m</sub>/F E<sub>7</sub>

14 E<sup>7</sup>/G<sup>#</sup> A<sub>m</sub> C<sup>7</sup> F F<sup>o</sup> B<sup>b</sup>/F

21 C<sup>7</sup>/E C<sup>7</sup> F F/A A<sub>7</sub>

27 B<sup>b</sup><sub>6</sub> D<sub>7</sub> B<sup>b</sup><sub>m6</sub>/D<sup>b</sup> C<sup>7</sup> F

33 B<sup>b</sup>/F C<sup>7</sup>/F F F/A G<sub>m7</sub>

38 C<sup>7</sup> F F/A B<sup>b</sup>/F C<sup>7</sup>/F F

44 F/A Gm7 C7 F

DC e 1

49 F Bb6 Bb/D F7/C F7 D7/F#

55 Gm C7/E F7 F7/C F7 Eb/G

61 F7/A Eb/Bb F7/A A7(b9) Bb6 F7

67 Bb6 Bb6/D F7/C F7/A Ab7 G7 F°

73 Cm/Eb Cm Eb6/G Ebm6/Gb Bb/F Gm

79 C7/E F7 Bb

DC e 2

83 F

Hi! Morcêgo: Irineu Almeida.

*Allegro*

Handwritten musical score for a piece titled "Hi! Morcêgo" by Irineu Almeida. The score is written on three staves. The first staff begins with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The music consists of rhythmic patterns with many beamed notes. The second and third staves continue the piece with similar rhythmic complexity. The word "Allegro" is written in the left margin. The manuscript shows signs of age and wear.



Os Choros de  
**Irineu  
de Almeida**  
Caderno de partituras



REALIZAÇÃO

